

Empresa: Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil

Veículo: Tribuna da Bahia

Data: 24/11/2011

Editoria/Coluna: Economia/Gente & Mercado – Sara Barnuevo

Pág: 7

Centimetragem: (1cm x 6col) + (15cm x 2col)= 36cm

Portugueses chegam à Bahia de olho em negócios

Um grupo de portugueses desembarca na madrugada deste sábado em Salvador em busca de negócios na Bahia. Os empresários, que serão recebidos pelo prefeito de Entre Rios, Fernando Oliveira, vão conhecer o projeto do polo industrial daquele município, que já tem algumas empresas confirmadas. Uma delas é a BMVIV, que pretende investir 35 milhões de euros na instalação de uma fábrica de painéis solares para abastecer os mercados do Mercosul, África e Europa. Será a primeira indústria do Brasil a produzir, numa única unidade, painéis solares térmicos, fotovoltaicos e iluminação pública com módulos fotovoltaicos. A construção da fábrica começa em janeiro de 2012, em paralelo com a preparação dos funcionários. Como a indústria vai precisar de fornecedores, a BMVIV está incentivando a instalação de outras empresas de capital português no complexo, criando com isso um cluster de negócios. O grupo que desembarca em Salvador e formado por empresários das áreas de vidro, metalomecânica, constru-

ção civil dentre outras. De olho num mercado em expansão (a VIV, por exemplo, estima um potencial de dois milhões de clientes no Brasil) é que outros europeus pretendem investir em energia renovável no país. O presidente da Câmara Portuguesa de Comércio na Bahia, António Coradinho, acaba de voltar de Portugal com a missão de definir projetos no estado para receber investimento de um grupo do velho continente. "São 400 milhões de euros disponíveis para aplicação. A única exigência é que os projetos não tenham nenhum tipo de pendência", frisa o presidente, informando que o grupo esteve no ano passado na Bahia e teve dificuldades para fechar negócios. A chegada acentuada de empresários lusos está levando Coradinho a reunir, hoje à noite, na Cantina Coralle, no Costa Azul, portugueses diretores de empresas. "O encontro, que vai acontecer uma vez ao mês, tem por objetivo aproximar os empresários e reforçar o objetivo da Câmara, de incentivar negócios."

Baiano é reeleito para a FAO

O economista Wilson Andrade acaba de ser reeleito presidente do Grupo Intergovernamental de Fibras Duras da FAO (Fundo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação). Empresário e cônsul honorário da Finlândia, país com o qual mantém relações comerciais há mais de 20 anos, Andrade divide seu tempo ainda entre a presidência da Associação Internacional de Fibras

Naturais (Inf), a presidência do Sindicato Nacional das Indústrias de Fibras Naturais (Sindifibras) e a direção da Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (Abaf). Recentemente, Andrade recebeu honrarias e empresariais de 54 países durante a Semana Internacional de Fibras Naturais (INFW 2011), realizada em Salvador de 13 a 18 de novembro.



Publicitário realiza palestra em Boston

O publicitário baiano João Silva, CEO e diretor de Inovação da Mana Comunicação, realiza palestra no dia 29 de novembro, em Bos-

ton, nos Estados Unidos. Convidado da Boston University, João Silva, um expert em comunicação multicultural e criador recordista de mais de 1000 marcas, é considerado por muitos como o Barack Obama da publicidade e do marketing brasileiros. A palestra é direcionada a empresários interessados em fazer negócios com o Brasil ou com o mercado brasileiro.

Othon recebe investimento de R\$ 16 milhões

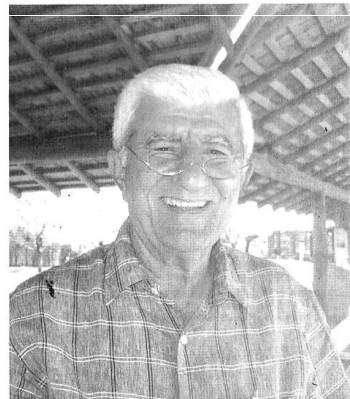
A rede Othon vai investir R\$ 16 milhões na sua unidade baiana para reforma e modernização dos seus 278 apartamentos. O valor também prevê a construção de um novo restaurante em uma área próxima à piscina, com expectativa de começar a funcionar já a partir do próximo ano, a criação de um lounge na cobertura do hotel, direcionado exclusivamente ao público corporativo, além de melhorias em outras áreas do empreendimento. De acordo com o gerente geral do Bahia Othon, Luis Marques, as obras

devem durar dois anos, mas não têm como frisar a Copa do Mundo. "Há 20 anos o hotel não passa por uma ampla reforma", resume o executivo, sem esconder sua decepção com os caminhos do turismo baiano. "A Linha Verde tirou o turista de lazer de Salvador e os congressistas não querem mais vir para cá. Paramos no tempo, o destino está penalizado", afirma, apontando a violência e a depreciação dos pontos turísticos da cidade como os maiores problemas enfrentados pelo setor.

Caramelo vai selecionar jovens arquitetos

Não basta projetar empreendimentos sustentáveis. É preciso dar o exemplo. É exatamente isso que arquiteto Antonio Caramelo está fazendo ao inaugurar o primeiro escritório de arquitetura totalmente sustentável.

O prédio de três pavimentos conta com sistema de captação de energia alternativa e águas pluviais, iluminação através de claraboias e paredes duplas para isolamento acústico e térmico. A expectativa é que o investimento inicial nessas especificações seja compensado com uma economia de até 30% nas contas da Coelba e da Embasa. Localizado no bairro de Ondina, o empreendimento também vai abrigar um centro de capacitação para jovens arquitetos. Em 2012, Caramelo inicia a seleção de 40 recém-formados de quatro faculdades (Ulbra, Unifacs, Urupe e Itua Barbosa). A ideia é que os novos arquitetos permaneçam um ano no escritório, passando por palestras com profissionais de renome, como Siegfert Zanetti, Alberto Botti, Sidonio Porto, Benedito Abud e Roberto Affalo, e workshop com projetistas de áreas complementares, além de fabricantes de materiais de construção. Após a fase de aprendizado, os selecionados deverão apresentar um projeto e os dez melhores serão contratados pelo escritório.



Bahia sobe no ranking de produtor de café

Quarto produtor nacional de café, a Bahia deve subir uma posição no ranking brasileiro em 2013, substituindo São Paulo. Isso porque o estado paulista vem progressivamente trocando área de plantio de café pela de cana de açúcar. A produção baiana atual, de 2,5 milhões de sacas, deve passar para 3,5 milhões dentro de dois anos e a 5 milhões em 2016, adianta o presidente da Associação dos Produtores de Café da Bahia (Assocafé), João Lopes Araújo, que comemora o valor atual do produto no mercado internacional, depois de dez anos em baixa. "Mesmo com a valorização do real, que nos oito anos do governo Lula somou 108%, a cotação atual da saca, de US\$ 300,

dá para chegar ao produtor. Com esse preço é possível recuperar a lavoura", frisa Araújo. Apesar de ser o Brasil o maior produtor e exportador mundial de café, com 48 milhões de sacas/ano, que corresponde a um terço da produção mundial, o dirigente lamenta que a indústria nacional esteja cedendo espaço para as multinacionais. "A Bahia perdeu as fábricas de café América, Rio Branco, Cravo, e as pequenas indústrias do interior estão sofrendo para se manter no mercado, pois têm um custo mais elevado", assinala o dirigente. A norte-americana Sara Lee é a maior empresa de café no Brasil, controlando as marcas Pílo, Café do Ponto, Palheta, Caboclo, União, Moka, dentre outras.